



O CENTRO EM NOTÍCIAS

n.º 53 | fevereiro 2014



COR DETERMINA PRIORIDADE

EMERGENTE

MUITO URGENTE

URGENTE

POUCO URGENTE

NÃO URGENTE

URGÊNCIA DO MONTIJO ADOTA TRIAGEM DE MANCHESTER

O Serviço de Urgência Básica do Montijo adota, no próximo mês de março, um sistema de triagem de prioridades no atendimento dos utentes, designado por “Triagem de Manchester”. pag.3

NOVO SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo criou, no início deste ano, o Serviço de Auditoria Interna, por forma a dar cumprimento à legislação em vigor e às recomendações da Inspeção-geral das Finanças, tendo iniciado funções a 1 de janeiro a Dra. Ivone Silva. pag.3

CONTRATO PROGRAMA 2014 – ENQUADRAMENTO E NORMAS pag.7

SUMÁRIO

Urgência do Montijo adota Triagem de Manchester	3
Novo Serviço de Auditoria Interna	3
I Congresso Perioperatório do CHBM	4
Encontro “Melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem”	4
I Jornadas do Doente Cardiovascular	4
Rouparia do Montijo com novas instalações	5
Pediatria ganha 1º lugar no concurso “Figuras de Natal Ecológicas”	5
O Natal no Hospital	6
Contrato programa 2014 – Enquadramento e Normas	7
Agradecimentos	11

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE; **Direção:** Conselho de Administração; **Conceção gráfica, coordenação, paginação e fotografia:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Periodicidade:** Quadrimestral; **Contactos:** 212147377 ou comunicacao@chbm.min-saude.pt

O “Centro em Notícias” é uma publicação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.

A sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) é um valor que todos seguramente partilhamos e desejamos manter, designadamente ao nível da organização em que desenvolvemos a nossa atividade profissional.



O ano de 2014 é pois mais um ano de desafio à capacidade dos profissionais e das instituições inseridas no SNS para, com os recursos disponibilizados pela comunidade, fazerem face às necessidades de saúde dos cidadãos que acorrem aos serviços de saúde.

Para lá de procurar formas diversificadas de angariar proveitos, esforço em que não podemos nem devemos esmorecer, trata-se de encontrar alternativas organizativas para, com os recursos disponíveis, procurar fazer mais e se possível melhor, sem afetar o patamar de atividade já conseguido.

No caso do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM), após um ano de recuperação ao nível de atividade assistencial, é fundamental, por exemplo, reduzir tempos de resposta, quer nas consultas externas quer na atividade cirúrgica programada. Mas esse esforço não deve nem pode esquecer que a Instituição é um todo e as necessidades, designadamente de investimento, impõem uma atenção particular ao estado de algumas instalações técnicas especiais, com cerca de 30 anos.

Neste boletim insere-se uma peça sobre o modelo de contratualização da atividade do CHBM para 2014, que visa explicar e desenvolver de forma simples o modelo de articulação de recursos e atividade a contratualizar.

É importante que todos conheçam o contexto em que a Instituição vive e estamos certos que contribuirão, cada um ao seu nível de intervenção, para atingir os objetivos institucionais.

Presidente do Conselho de Administração
João Silveira Ribeiro

URGÊNCIA DO MONTIJO ADOTA TRIAGEM DE MANCHESTER

O Serviço de Urgência Básica do Montijo adota, no próximo mês de março, um sistema de triagem de prioridades no atendimento dos utentes, designado por “Triagem de Manchester”.



As urgências hospitalares existem para o atendimento rápido das

situações de risco para a saúde, pelo que quanto mais grave é a situação clínica dos doentes mais rapidamente devem ser atendidos.

Com a implementação da Triagem de Manchester, os utentes passam a ser atendidos de acordo com a sua situação clínica e não por ordem de chegada, diminuindo o tempo de espera dos casos mais graves.

A partir do próximo dia 26 de fevereiro, os utentes que recorram à Urgência Básica do Hospital do Montijo passam

a ser observados numa sala de triagem e classificados com uma cor – vermelho, laranja, amarelo, verde e azul – cada uma representando a prioridade clínica com que devem ser atendidos – emergente, muito urgente, urgente, pouco urgente e não urgente – e o respetivo tempo alvo recomendado até observação médica.

A Triagem de Manchester, já em vigor em vários Hospitais do País, está reconhecida pelo Ministério da Saúde, Ordem dos Médicos e Ordem dos Enfermeiros.

NOVO SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) criou, no início deste ano, o Serviço de Auditoria Interna, por forma a dar cumprimento à legislação em vigor e às recomendações da Inspeção-geral das Finanças, tendo iniciado funções a 1 de janeiro a Dra. Ivone Silva.

A nova Auditora Interna possui uma licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, na Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa. Iniciou a sua carreira em 2006 como consultora júnior na área de Supplier Relationship Management na Consultora Methodus.



De 2007 até 2013 trabalhou na empresa Gonti, Contabilidade e Gestão, Lda., onde desempenhava funções de auditoria interna nos Hospitais E.P.E..

Compete ao Serviço de Auditoria Interna a avaliação dos processos de controlo interno e de gestão de riscos, nos domínios contabilísticos, financeiro, operacional, informático e

de recursos humanos, fornecendo ao Conselho de Administração análises e recomendações para a melhoria do funcionamento dos serviços, bem como receber as comunicações de irregularidades sobre a organização e funcionamento do CHBM.

Neste âmbito, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Auditoria Interna para 2014, que tem como âmbito a avaliação do funcionamento dos Serviços Farmacêuticos e do Serviço de Urgência do CHBM, bem como os procedimentos inerentes ao registo e faturação de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) para o exterior.

I CONGRESSO PERIOPERATÓRIO DO CHBM

O Bloco Operatório do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE organiza o “I Congresso Perioperatório do CHBM”, com o tema “Desafios de hoje para o Bloco Operatório de amanhã”, que se realiza nos dias 3 e 4 de abril de 2014, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro.



O evento tem como objetivos refletir sobre a gestão do risco em contexto de bloco operatório e repensar as práticas para a qualidade em contexto de bloco operatório considerando o contexto socioeconómico atual.

O congresso destina-se a todos os profissionais de saúde interessados nas seguintes temáticas:

- A segurança do doente como pilar

da qualidade;

- A procura da excelência: o caminho

para as boas práticas;

- Cuidar de quem cuida;

- Racionar e racionalizar;

- Ambulatório: atualidade e perspetivas futuras;

- Promoção da qualidade no Bloco Operatório.

De acordo com a Comissão

Organizadora do evento, “num mundo

em mudança, todos os dias nos deparamos com obstáculos que temos de ultrapassar ou com realidades que testam a nossa capacidade de adaptação. Como enfermeiros sentimos constantemente a pressão da necessidade de testar novas estratégias, repensando o presente e programando o futuro. Assim, convidamos todos os interessados a partilhar connosco as diferentes versões da mesma realidade e a encontrar um caminho que não nos afaste da excelência”.

De referir que o “I Congresso Perioperatório do CHBM” integrará a Quinzena da Saúde, da Solidariedade, do Voluntariado e da Cidadania no Barreiro, no ano de 2014.

ENCONTRO “MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM”

O Grupo de Enfermeiros Dinamizadores da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem das Unidades de Cuidados do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) realizou, no passado mês de dezembro, o Encontro “Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”.

Neste evento, onde estiveram presentes enfermeiros do CHBM e do ACES Arco Ribeirinho, os enfermeiros desta Instituição partilharam os resultados de alguns programas de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem desenvolvidos.

I JORNADAS DO DOENTE CARDIOVASCULAR

Os serviços de Medicina Interna e Cardiologia do CHBM realizaram, no passado mês de Dezembro, as I Jornadas do Doente Cardiovascular do CHBM.

Este evento teve como objetivo abordar os aspetos práticos no manejo médico do doente complexo com hipertensão arterial, sistémica, dislipidémia, doença coronária e fibrilhação auricular.

As jornadas abordaram várias temáticas, tais como: hipertensão arterial e risco cardiovascular: como atuar?; o doente revascularizado; como intervir na dislipidémia; atualização em fibrilhação auricular.

ROUPARIA DO MONTIJO COM NOVAS INSTALAÇÕES

A Rouparia do Hospital do Montijo mudou de instalações no passado dia 20 de janeiro. Perante a existência de salas desocupadas na zona contígua à consulta de Psiquiatria, e dada a degradação das instalações até então ocupadas pela Rouparia, foram realizados pequenos arranjos e pintura de paredes, tendo sido possível adaptar um espaço que detém muito boas condições para o fim a que se destina.

A Rouparia passou a ocupar uma área no edifício onde está instalado o internamento do Serviço de Medicina, composta por uma sala com cerca de 40m², onde são guardadas a roupa de enfermaria limpa e as fardas dos profissionais, uma zona suja com cerca de 6m² e um gabinete para a responsável. A sala de costura continua nas mesmas instalações, agora no mesmo edifício. Foi também instalada a balança que se encontrava nas antigas instalações, necessária para a pesagem da roupa na entrada e saída do Hospital.

O Serviço de Gestão Hoteleira agradece publicamente o empenho e colaboração dos elementos do Serviço de

Instalações e Equipamentos no Hospital do Montijo, que tornaram possível, a muito baixo custo, esta mudança há tanto tempo necessária.

Administradora Hospitalar do Serviço de Gestão Hoteleira - Dra. Sandra de Olim



Pediatria ganha 1º lugar no concurso “Figuras de Natal Ecológicas”

A Sala de Atividades do Serviço de Pediatria do CHBM foi mais uma vez convidada pela Câmara Municipal do Barreiro a participar no Concurso de Natal para a comunidade educativa “Figuras de Natal Ecológicas”.

Com 420 garrafas PET pintadas a rigor, e com a colaboração de uma empresa de refrigerantes (que ofereceu 250 garrafas), de muitos profissionais da nossa Instituição e dos jovens internados, nasceu o nosso Pai Natal e com ele o projeto.

Professora Elisabete Santos e Educadora Maria João Félix



O NATAL NO HOSPITAL



Pai Natal do Almada Fórum visita
Pediatría acompanhado da atriz Rita
Pereira



Unidade de Neonatologia



Uma tarde animada com o Fórum Barreiro



Visita do Pai Natal do Fórum Montijo
à Pediatría



Projeto "Saúde Brincando" anima
miúdos e graúdos



Medicina Física e Reabilitação



Alunos do 2º ciclo cantam músicas de
Natal na Pediatría e Psiquiatría



Serviço de Psiquiatría

CONTRATO PROGRAMA 2014 – ENQUADRAMENTO E NORMAS

A Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) divulgou o documento respeitante ao Contrato Programa 2014 “Metodologia para a definição de preços e fixação de objetivos” que se inicia reafirmando que no ano de 2014 se mantém o contexto de extrema exigência na procura da sustentabilidade económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde (SNS), com uma diminuição de financiamento previsto para as Entidades Públicas Empresariais do Ministério da Saúde de 3,5% face ao ano de 2013, circunstância que naturalmente se refletirá na subsequente afetação de recursos às Instituições do SNS.

O instrumento que firma o contrato entre o CHBM e a Tutela designa-se por Contrato Programa (CP) e é neste documento que ficam plasmados os objetivos de **Produção**, isto é, a atividade a ser financiada por linha de produção (linha a que está atribuído preço no âmbito do Contrato Programa), bem como assim os objetivos de **Qualidade e Eficiência**, aos quais estão atribuídos 5% da verba do CP e ainda o **Orçamento Económico-Financeiro** que terá de ser estritamente cumprido.

O Contrato Programa é estabelecido entre a ACSS, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) - Departamento de

Contratualização e Planeamento - e o CHBM, e define o montante financeiro que este receberá, sob a forma de duodécimo, para fazer face às despesas de exploração da Instituição.

A este montante terá de corresponder produção efetivamente realizada e faturada respeitantes ao Internamento (Grupo de Diagnóstico Homogéneo (GDH) Médicos, Cirúrgicos Programados e Cirúrgicos Urgentes), Ambulatório Médico e Cirúrgico, Consultas Externas Médicas, atendimentos de Urgência, Sessões de Hospitais de Dia, tratamentos de radioterapia e ainda programas específicos (por ex.: TARV – doentes tratados VIH/SIDA).

GRANDES LINHAS ORIENTADORAS PARA 2014

1. Os proveitos resultantes da atividade não podem exceder o Contratualizado.
2. Os incentivos à qualidade e eficiência (incluídos no orçamento), representam 5% deste.
3. Majoração do preço das consultas referenciadas pelo sistema AlertP1.
4. Aplicação de incentivos e penalizações na prescrição de medicamentos no Hospital para cedência em farmácia de oficina.
5. Aplicação de penalizações para o incumprimento de deveres de natureza assistencial e do *report* de informação de gestão.
6. Flexibilização de negociação de preços por cada Administração Regional de Saúde (ARS), dentro de determinados parâmetros.
7. Inclusão no Contrato Programa de Financiamento de vários Programas nacionais de saúde.
8. Implementação de um Índice CaseMix (ICM) único para o Hospital.
9. Fixação para efeitos de financiamento de um limite máximo de taxas de cesarianas.
10. Caracterização mais restrita das atividades de Ambulatório e Hospital de Dia.

O princípio subjacente à definição dos preços no âmbito do CP para estas linhas de produção reside no **preço compreensivo**, isto é, incluem todos os custos em que o Centro Hospitalar incorre para a realização de qualquer episódio. Desta forma, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) - análises, exames de Imagiologia, Gastrenterologia, tratamentos de Medicina Física e Reabilitação, consultas de pessoal não médico, transfusões, etc. - associados aos episódios assistenciais não são alvo de pagamento direto.

Concretizando, tome-se por exemplo um episódio de Consulta Externa com um preço unitário de referência para o Grupo C de 43,80€.

Este valor cobre todos os custos inerentes à realização do mesmo, isto é, pessoal médico, enfermagem, assistentes técnicos, assistentes operacionais, técnicos de diagnóstico e terapêutica, outros, bem como todos os exames pedidos na sequência do mesmo (MCDT a realizar internamente ou com Termo de Responsabilidade para o exterior), transportes, consumos (clínicos, administrativos, etc.), segurança,

limpeza, manutenção dos sistemas de informação, etc. Esta situação aplica-se à realidade das restantes linhas de produção.

PRINCIPAIS NOVIDADES DO CONTRATO PROGRAMA 2014

1 – Definição de um único preço a praticar nacionalmente para a atividade que resulta de codificação em GDH de Internamento (Médico, Cirúrgico Programado e Cirúrgico Urgente) e Ambulatório (Médico e Cirúrgico), os quais são indexados ao valor do Índice de Case Mix (ICM - indicador que reflete a complexidade da atividade desenvolvida).

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA 2014

1. Racionalizar e reorganizar os Hospitais e Serviços.
2. Ajustar os Recursos Humanos às necessidades, ao orçamento e à carteira de serviços do Hospital.
3. Eliminar progressivamente as prestações de serviços médicos, promovendo a mobilidade entre Hospitais do SNS.
4. Promover a referenciação e aplicação entre Hospitais, centrando a prestação de cuidados de saúde no cidadão, potenciando a capacidade instalada.
5. Privilegiar os cuidados em ambulatório, substituindo o internamento.
6. Converter tempos de segundas consultas em acesso a primeiras, transferindo aquelas para os médicos de família.
7. Melhorar a interligação e articulação dos níveis de cuidados Primários, Hospitalares e Continuados.
8. Respeitar os tempos máximos de resposta para consultas e para cirurgias.
9. Potenciar a constituição de clínicas multidisciplinares endereçadas à gestão da doença crónica.
10. Otimizar as Escalas dos Serviços de Urgência, ajustando-as dinamicamente à procura.
11. Utilizar de forma intensiva e plena os recursos disponíveis.
12. Utilizar o registo clínico eletrónico, de modo a facultar a comunicação entre os profissionais de saúde e evitar redundâncias no tratamento dos doentes.

2 – Definição de preço único para toda o Internamento Programado, isto é, GDH Médicos e Cirúrgicos Programados. No entanto, a ARSLVT decidiu retirar 3% ao preço dos GDH's Médicos de Internamento. Os GDH's Cirúrgicos Urgentes são penalizados em 5% do valor base, correspondendo a estes o preço de 1.784,44€



3 – O preço das consultas é definido em função da integração deste Centro Hospitalar num Grupo de entre 7 definidos pela ACSS. No caso do CHBM, o Grupo C, as consultas serão financiadas a 43,58€, que se configura como preço único, sejam primeiras consultas, sejam consultas subsequentes, sendo que as consultas via CTH mantêm a majoração de 10% no preço base. No entanto, a ARSLVT decidiu majorar em 3 % todas as Primeiras Consultas (acresce à majoração das consultas v ia CTH).



4- Cria-se a figura do Índice de Consultas Subsequentes, que aponta para uma taxa de acessibilidade de referência, segundo a qual a atividade em consultas subsequentes que ultrapasse esse nível não será financiada de todo. Pretende-se estimular a alta do doente das consultas externas e a promoção do acompanhamento do doente no nível de cuidados mais adequados.

5 – Fixação de uma taxa máxima de cesarianas, indexada ao tipo de apoio perinatal da Instituição (diferenciado ou não), com implicações no financiamento desta atividade.



PREÇOS DO CONTRATO PROGRAMA PARA A ATIVIDADE CONTRATUALIZADA – 2014

O CP estabelece o preço unitário a receber pela atividade desenvolvida em cada linha de produção. Contudo, ressalva-se a importância de definir uma proposta de produção ambiciosa mas realista, já que a ultrapassagem do limite definido é penalizadora em termos de financiamento.

De facto, a essa produção, denominada de “produção marginal” (o que excede o limite da produção contratualizada) corresponde um valor de financiamento substancialmente inferior ao definido para a produção base do CP (entre 10 a a5% do preço unitário da linha de produção) e até ao limite de 10% acima do estabelecido. Por exemplo, se o contratualizado fosse 100 consultas e o realizado 140, eram pagas 100 ao preço base, mais 10% (14 consultas) a 15% do preço base.

Na tabela seguinte apresenta-se o preço para cada linha de produção e à frente a percentagem do preço que o Centro Hospitalar receberá (até ao limite máximo de 10% acima do contratualizado), quando ultrapassada a atividade definida em sede de CP.

exigente na procura da sustentabilidade do SNS.

Num quadro de forte restrição orçamental, exige-se a manutenção de forte contenção de gastos públicos e um acrescido rigor de responsabilização de todos.

responder às necessidades em saúde das populações, numa perspetiva de articulação e de complementaridade, com soluções concretas e adequadas que permitam manter e melhorar os elevados níveis de qualidade, eficiência e acesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contratualização para 2014 continuará a ser extremamente

O SNS terá de continuar a contar com os recursos disponíveis para

Administradora Hospitalar do Gabinete de Apoio à Gestão
Dra. Susana Capela

			Preço CP	Proposta ARSLVT	Preço CHBM
AMBULATÓRIO	Cirúrgico	0,3821 ICM	2.120,28 €	2.183,89 €	834,46 €
	Médico	0,2417 ICM	2.120,28 €		512,47 €
INTERNAMENTO CIRÚRGICO PROGRAMADO	Dte Equiv.	96,11%			
	ICM	0,8859	2.120,28 €		1.878,36 €
INTERNAMENTO CIRÚRGICO URGENTE	Dte Equiv.	96,11%	2.014,27 €		
	ICM	0,8859			1.784,44 €
INTERNAMENTO MÉDICO	Dte Equiv.	96,11%			
	ICM	0,8859	2.120,28 €	2.056,67 €	1.822,01 €
CONSULTA EXTERNA	1.ªs CTH		47,94 €	mais 3%	49,38 €
	outras primeiras consultas		43,58 €	mais 3%	44,89 €
	Consultas Subsequentes		43,58 €		43,58 €
URGÊNCIA	Básica		30,70 €		30,70 €
	Médico-Cirúrgico		53,91 €		53,91 €
HOSPITAL DE DIA	Base				20,14 €
	Psiquiatria				30,49 €
	Imunohemoterapia				293,52 €
RADIOTERAPIA	Simples				104,53 €
	Complexos				250,92 €
DOENTE TRATADO/MÊS	VIH/SIDA				763,80 €

MORGUE

A família de José Francisco de Oliveira Fernandes, cujo cadáver deu entrada no Hospital do Barreiro no dia 7 de novembro, vem por este meio agradecer o profissionalismo e o apoio dos colaboradores do hospital, muito particularmente da equipa da morgue.

Os funcionários da morgue, Hélder Campino e Rui Gonçalves, desenvolveram um trabalho de elevada qualidade. Os colaboradores revelaram postura adequada ao momento, eficiência e profissionalismo que nos parecem merecedores deste reconhecimento num momento em que é sempre mais fácil criticar as inconformidades dos serviços do que evidenciar os bons exemplos que devem ser referências para melhorar em cada momento o serviço prestado aos utentes.

***Pel' A família de José Francisco de Oliveira Fernandes
Nelson Lopes, Patornila Lopes, Luís Lopes e Argentina
Lopes***
19 de novembro de 2013

UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Venho, por esta forma, dar os parabéns ao serviço de ambulatório do Hospital do Montijo. No passado dia 4 de dezembro fiz uma cirurgia às varizes neste hospital (...) fiquei muito contente por perceber a organização e empenho de toda a equipa em prol dos utentes, desde o contacto do dia anterior para se certificarem que estava tudo em ordem e pronto para a cirurgia, até à receção no dia 4.

Fui acarinhado pela auxiliar em serviço, pelas enfermeiras, pela anestesista e, claro, não esquecendo o cirurgião.

Muito bem hajam a todos, muitos parabéns pela alegria que demonstraram, pelo carinho manifestado e pelo apreço. Fiquei deveras impressionado com o vosso atendimento e organização. Mais uma vez muito obrigado e que Deus os contínuo a abençoar por estarem em prol do bem-estar dos outros.

Francisco Gonçalves
6 de dezembro de 2013

URGÊNCIA GERAL E MEDICINA INTERNA

Venho, por este meio, prestar homenagem à equipa de profissionais dos serviços de Observações e de Medicina Interna do CHBM, no Hospital de Nossa Senhora do Rosário.

Pretendo deste modo agradecer a forma como fui tratado e acompanhado por todos os profissionais: médicos, enfermeiros, auxiliares de ação médica e voluntários, durante o meu período de internamento (...).

Este agradecimento alarga-se não só ao internamento supracitado como também nas duas situações anteriores, nos anos de 2010 e 2012, sempre por motivo de acidente vascular cerebral.

É de louvar o excelente trabalho destes profissionais, a sua dedicação e humanidade nos cuidados que me foram prestados.

António Júlio das Neves Lopes
6 de janeiro de 2014

DAR SANGUE É SER HUMANO!



O sangue existente nos hospitais depende diariamente de todos os que decidem dar sangue, de forma benévola e regular.

DÊ SANGUE!

ONDE E QUANDO POSSO DAR SANGUE?

Serviço de Imunohemoterapia

Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro

Dias úteis - 9h00 às 12h00

2º e 4º sábado de cada mês – 9h00 às 12h00